

# Manejo Psiquiátrico e Social do Doente Idoso: a Experiência da Santa Casa da Misericórdia de Mora

*Psychiatric and Social Management of the Elderly: the Experience of Mora's Santa Casa da Misericórdia*

Manuel Caldas de Almeida\*

## RESUMO:

A Santa Casa da Misericórdia de Mora tem actualmente um Programa de Apoio ao Idoso que inclui uma lógica global em que as várias valências são dirigidas às necessidades específicas. Este artigo apresentará um pouco dos seus 470 anos de história e da sua estratégia actual.

**Palavras-Chave:** Idosos; Programa de Apoio.

## Abstract:

*Mora's Santa Casa da Misericórdia (MSCM) has currently a programme supporting the elderly people. Its global rationale includes different facilities aimed at addressing specific needs of this population. This paper presents some of the MSCM 470 years of history and its current strategy.*

**Key- Words:** *Elderly; Support Programme.*

## INTRODUÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Mora (SCMM) tem actualmente um programa de apoio completo ao idoso baseado numa lógica global, com as várias valências adequadas às necessidades específicas.

A história da SCMM inicia-se em 1575 com a instituição da Confraria de Mora, constituída por 50 irmãos, e com a criação dos lugares de Provedor e Irmãos para levarem a cabo a sua gestão.

A Confraria obtém, em 13 de Julho 1614, o alvará d'el Rei D. Sebastião para construção da Igreja da Misericórdia. A primeira referência a uma casa de albergue/hospital a cargo da Santa Casa da Misericórdia de Mora surge em 4 de Agosto de 1619. É também nesse mesmo ano que é feita a primeira referência à realização de um contrato com um profissional de saúde para a profissão de “sangrador”.

Nos princípios do ano 1884 são internados os primeiros doentes no novo hospital, embora este se encontre ainda inacabado.

Em 24 de Março de 1961 dá-se a inauguração do Hospital Nossa Senhora da Anunciação, depois de obras de remodelação e, em 1985, são inaugurados o lar e centro de dia para apoio à terceira idade.

Em 1996, com o início do Programa de Apoio Integrado a Idosos de Mora, passamos a ter uma visão geral dos cuidados a idosos, envolvendo no mesmo programa todas as valências e desenvolvendo uma estratégia global de continuidade de cuidados. Este programa englobou o lar e centro de dia já anteriormente criados, e levou

\* Santa Casa da Misericórdia de Mora. malmeida@scmmora.pt

ao desenvolvimento de várias outras unidades: apoio domiciliário, Núcleo Lúdico-ocupacional e Centro de Promoção da Autonomia.

O Programa de Apoio Integrado a Idosos de Mora foi completado em 1997, com a entrada em funcionamento dos serviços de internamento para idosos com dependência. Esta é uma unidade inovadora que viria também a desenvolver-se noutras localidades sob a denominação actual de Cuidados Continuados, mas que na altura denominámos por Serviço de Internamento de Retaguarda (SIR) e Unidade de Apoio Integrado (UAI).

Em 1997, a SCMM iniciou o Projecto de Luta contra a Pobreza que permitiu o desenvolvimento estratégico e da componente técnica dos serviços de apoio social, bem como a construção do Jardim Terapêutico, integrado no Centro de Recuperação Global.

A Santa Casa da Misericórdia de Mora constituiu-se como uma Instituição Particular de Solidariedade Social, que tem vindo a desenvolver a sua actividade através de um conjunto de respostas organizadas e integradas de cuidados de saúde e apoio social à população. Está organizada em três grandes departamentos: Departamento de Infância e Juventude, Departamento Família e Comunidade e Departamento de Gerontologia e Geriatria.

O envelhecimento demográfico da população do concelho de Mora, com o retorno de uma parte da população migrante ao local de origem, aliado às características sócio-culturais inerentes à região do Alentejo (nomeadamen-

te o isolamento social, a dispersão geográfica, situações de exclusão social, com incidência e implicação particular na população idosa) implica características geo-sociais próprias. A estas, estão aliadas as características gerais nacionais de envelhecimento da população, o aumento de acidentes e de patologias de evolução prolongada, progressiva ou potencialmente incapacitantes.

Neste contexto, e tendo em conta a dinâmica das situações de dependência nas quais se encontram pessoas que, por razões ligadas à falta e/ou perda de autonomia física, psíquica ou intelectual, têm necessidade de cuidados de saúde e apoio social (principalmente de média e longa duração exigindo adopção de uma abordagem sistémica nas respostas que privilegiem a satisfação das crescentes carências), a SCMM desenvolveu um sistema de avaliação multidimensional e multidisciplinar das necessidades da pessoa idosa.

Partindo de um diagnóstico com base nas avaliações de dependência física, mental e funcional e de um levantamento das necessidades e expectativas da pessoa idosa, mediante uma análise multidimensional e multidisciplinar nas suas vertentes bio-psico-sociais, procuramos que as respostas individualizadas vão ao encontro da satisfação destas mesmas pessoas. A elaboração de um Plano Individual de Cuidados com o envolvimento dos próprios pressupõe uma intervenção articulada dos diferentes profissionais.

## **PROMOÇÃO DA AUTONOMIA E DA INDEPENDÊNCIA**

Atendendo a que o processo de envelhecimento enforma de maneira diferente de acordo com as características bio-psico-sociais de cada indivíduo, tais como o género, a idade, o estado de saúde, as condições sócio-económicas e outras, ao ser promovido o auto-cuidado e a autonomia da pessoa idosa, pretende-se contribuir para o seu envelhecimento activo e retardar a sua institucionalização. Considera-se que o idoso deverá conservar-se activo e inserido na comunidade, pois a sua permanência no meio irá exercer efeitos benéficos inegáveis ao nível do bem-estar e na melhoria da sua qualidade de vida.

## **PROMOÇÃO E DEFESA DA CIDADANIA**

O respeito pela individualidade e o apreço pelo que o outro é traduz-se, na prática, em proporcionar-lhe escolhas e tomadas de decisão, com direito à privacidade e intimidade, à confidencialidade e reserva da sua vida privada, à defesa da sua dignidade, igualdade, participação e capacidade de exercer os seus direitos. Estes são valores inalienáveis que não se perdem com a idade e que promovem a realização pessoal, bem-estar e auto-estima das pessoas idosas. Dar-lhes voz e envolvê-los como parceiros das equipas de cuidados contribui para um constante rever e melhorar dos cuidados prestados.

## **AS BOAS PRÁTICAS COMO POLÍTICA DE QUALIDADE**

O conjunto das boas práticas desenvolvidas por esta instituição integra a nossa política de qualidade, assente numa estratégia de melhoria contínua. A orientação para o utente, a valorização dos colaboradores como factor de êxito, a prestação do serviço e a responsabilidade perante a comunidade traduzem uma nova abordagem dos problemas e da procura de novas soluções ao serviço das pessoas, principalmente das mais vulneráveis.

## **O PAPEL DO PROGRAMA LÚDICO-OCUPACIONAL**

As actividades lúdico-ocupacionais inserem-se num programa transversal a todas as valências desta instituição, tendo por base um plano de acção multidisciplinar. Incidem no estímulo, envolvimento e participação activa dos idosos na organização das actividades de natureza sócio-cultural, desportiva e artística, com o objectivo de promover a autonomia, a auto-estima, o envelhecimento activo, a qualidade de vida e o bem-estar dos indivíduos.

## RESPOSTA SISTÊMICA DE INTERVENÇÃO INTEGRADA

A Santa Casa da Misericórdia de Mora dispõe de um conjunto de equipamentos e respostas às diferentes necessidades da pessoa idosa, dos mais autónomos aos mais dependentes, e que vão dos cuidados básicos e/ou instrumentais de vida diária, aos cuidados de saúde, apoio social e reabilitação.

A Instituição desenvolve ainda várias parcerias com o objectivo de operacionalizar um conjunto de respostas integradas, maximizar recursos e desenvolver sinergias, envolvendo transversalmente outras estruturas e serviços locais públicos e privados, em diferentes áreas de intervenção (saúde, social, segurança, solidariedade, educação, cultura e lazer).

Estas parcerias são as possíveis no difícil contexto de decisão política local e tendo em conta a disponibilidade de recursos, a informação das necessidades, a capacidade de avaliação custo efectividade e os valores.

Tendo em atenção as necessidades de inovação no financiamento e a necessidade de clarificação das funções pagador/prestador, baseamos a nossa actuação na utilização dos sistemas de informação como factor de gestão e sustentabilidade.

Parece-nos essencial conseguir distinguir na capacidade instalada, as estruturas que realmente respondem eficientemente às necessidades dos seus utentes.

É igualmente importante reconhecer no mercado e na intervenção pública factores promotores de excesso ou desperdício.

É nossa política um exigente controlo orçamental, aliado à contratualização interna de resultados, procura de eficiência acrescida e de complementaridade promotora de sinergias.

Encaramos como desafios actuais o aumento das necessidades por parte da população idosa, a crise financeira, as exigências de qualidade, a inovação no financiamento, a equidade e o acesso aos serviços.

Finalmente, consideramos como áreas estratégicas, nas quais procuraremos desenvolver novas respostas, a utilização de capacidades instaladas, a adaptação local das respostas, a utilização de mecanismos eficazes de triagem de necessidades e a inovação no financiamento.

### **Conflitos de Interesse / *Conflicting interests:***

Os autores declaram não ter nenhum conflito de interesses relativamente ao presente artigo.

*The authors have declared no competing interests exist.*

### **Fontes de Financiamento / *Funding:***

Não existiram fontes externas de financiamento para a realização deste artigo.

*The authors have declared no external funding was received for this study.*